



Filas permanentes evidenciam falha no atendimento

■ Até salário está atrasado

Não são apenas os pacientes que enfrentam os transtornos do Hospital de Base. O próprios funcionários reclamam que não recebem o salários e os benefícios há pelo menos dois meses.

— Estamos pagando para trabalhar. Disseram que a Secretaria de Fazenda não assinou os documentos para liberação do nosso salário. Não dá para ficar assim — reclamou um funcionário da lavanderia, que não quis se identificar.

O dinheiro que ainda não foi liberado é dos funcionários do convênio com a Fundação de amparo ao Trabalhador Preso (Funap). Eles prestam serviço a todos os hospitais regionais do DF. A situação é a mesma nas outras unidades. O salário é de R\$ 582 mais vale-transporte e alimentação. Porém, eles alegam que estão tirando do bolso para trabalhar.

- Só no HBDF, vi 12 pessoas na mesma situação que eu. É a segunda vez que isso ocorre neste ano. São funcionários da manutenção, marcação de consultas, arquivo, entre outros — afirmou o funcionário.

O diretor do Hospital de Base, Milton Menezes, disse que os salários e os medicamentos são responsabilidade da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Menezes garantiu que vai avaliar as condições de atendimento dos pacientes.

— Os funcionários contratados pela Funap têm se mostrado excelentes prestadores de serviço. Não temos o que reclamar. Eu desconhecia a falta de pagamento. Vamos entrar em contato com a Funap — afirmou.

Procurado pela reportagem do JB, o secretário José Geraldo Maciel não retornou as ligações.